

**ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM NA ASSISTÊNCIA A VÍTIMAS
POLITRAUMATIZADAS EM AMBIENTES EXTRAHOSPITALARES:
UMA REVISÃO NARRATIVA DA LITERATURA**

Jeniffe Larisa dos Santos Chaves; Luanny Vitória Fernandes Silva; Maria Gessilânia da
Silva; Rafaela Vitória de Andrade Simões; Rayanne Kethellen Ferreira da Silva;
Weydson da Silva Barros;

Orientador: Danilo Martins Roque Pereira | Instituição de Ensino: UNIFG/Piedade
Larissajeniffe@gmail.com

Palavras-chave: Urgência e Emergência; Atenção à Saúde; Enfermagem.

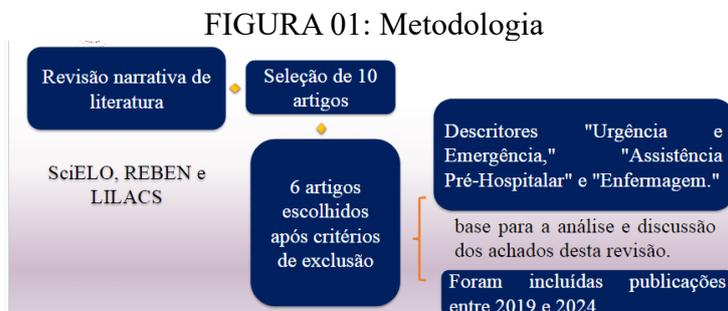
RESUMO: Introdução: No Brasil, segundo o Ministério da Saúde, os acidentes matam cerca de 40 mil pessoas por ano, sendo registrados mais de um milhão de acidentes. Diante dessa perspectiva, o enfermeiro tem atuação fundamental na assistência a esse paciente, onde o mesmo precisa ser capacitado para intervenção ágil, efetiva e segura. **Objetivo:** Explorar e compreender a atuação do enfermeiro no atendimento a vítimas de politraumatismos em ambientes extra-hospitalares, com foco na aplicação do protocolo XABCDE do trauma. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura utilizando-se das bases de dados à disposição como SciELO, Google Acadêmico, Revista Ibero e Revista Ciência. **Resultados e discussões:** Os serviços de urgência e emergência, como o SAMU no Brasil, criado em 2003, visam reduzir o impacto de traumas e a mortalidade por atrasos no atendimento. É essencial que a assistência prestada seja de qualidade, focando no bem-estar e sobrevivência das vítimas politraumatizadas. A equipe deve ser bem preparada e qualificada, oferecendo um atendimento humanizado e integrado, sempre priorizando a vida e minimizando complicações e morbimortalidade. **Conclusão:** A revisão de literatura mostra a importância da atuação do enfermeiro no atendimento a vítimas de politraumatismos em ambientes extra-hospitalares, com o uso do protocolo XABCDE do trauma, orientado pelo Suporte Avançado de Vida em Traumas (ATLS). A capacitação contínua é essencial para garantir a segurança e eficácia do atendimento.

INTRODUÇÃO: No Brasil, acidentes representam uma grave questão de saúde pública, com aproximadamente 40 mil mortes anuais e mais de um milhão de acidentes registrados, segundo o Ministério da Saúde. Nesse contexto, a atuação do enfermeiro é fundamental na assistência às vítimas de politraumatismos, exigindo capacitação para uma intervenção rápida, efetiva e segura. No atendimento inicial, o enfermeiro realiza a avaliação das lesões com base no protocolo XABCDE do trauma, estabiliza a área afetada e monitora o paciente, garantindo suporte imediato e adequado.

OBJETIVO: Explorar e compreender a atuação do enfermeiro no atendimento a vítimas de politraumatismos em ambientes extra-hospitalares, com foco na aplicação do protocolo XABCDE do trauma, buscando identificar lacunas e oportunidades para aprimorar estratégias de atendimento pré-hospitalar, incluindo a integração de novas tecnologias, técnicas avançadas de treinamento e abordagens inovadoras que possam contribuir para um suporte mais eficiente às vítimas.

METODOLOGIA: Esta pesquisa é uma revisão narrativa da literatura, realizada com base na plataforma SciELO. Inicialmente, foram selecionados 10 artigos relevantes para o tema, dos quais 6 foram mantidos após a aplicação de critérios de exclusão. Os critérios de exclusão adotados incluíram: artigos publicados antes de 2019, estudos em idiomas diferentes de português e inglês, publicações que não abordassem diretamente a atuação

da enfermagem em assistência pré-hospitalar a vítimas politraumatizadas, estudos de baixa qualidade metodológica (como opiniões de especialistas sem base empírica) e artigos sem acesso completo gratuito. Foram incluídas publicações entre 2019 e 2024, utilizando os descritores "Urgência e Emergência," "Assistência Pré-Hospitalar" e "Enfermagem." Esses artigos forneceram a base para a análise e discussão dos achados desta revisão.



Fonte: Os autores (2024)

RESULTADOS: A revisão demonstrou que o conhecimento técnico e a aplicação de protocolos, como o XABCDE, são cruciais para o enfermeiro na assistência pré-hospitalar a vítimas politraumatizadas. Esse protocolo, que prioriza a estabilização inicial e a triagem rápida, permite que o profissional identifique e trate imediatamente as condições mais graves, aumentando as chances de sobrevivência do paciente até a chegada ao hospital. Esse achado corrobora outras pesquisas que indicam a eficácia do protocolo XABCDE no controle de lesões e na prevenção de complicações graves. Outro ponto relevante é a necessidade de capacitação contínua para a equipe de enfermagem, que atua em ambientes extrahospitais desafiadores e muitas vezes com recursos limitados. Esse contexto demanda que o enfermeiro possua habilidades práticas sólidas, que vão além da formação acadêmica, incluindo treinamento em simulações e cenários práticos. Estudos apontam que a educação continuada dos enfermeiros que atuam em emergência pré-hospitalar melhora significativamente a qualidade do atendimento e aumenta a confiança do profissional para intervir em situações críticas. A atuação em equipe foi também um ponto de destaque, pois o atendimento extrahospitalar frequentemente envolve outros profissionais, como socorristas, técnicos de enfermagem e médicos, que devem atuar de forma coordenada. A comunicação eficaz entre esses profissionais e a liderança do enfermeiro são essenciais para garantir a segurança e a eficiência do atendimento, especialmente em cenários com múltiplas vítimas.

DISCUSSÃO: A revisão sugere que a formação de equipes multidisciplinares treinadas e integradas pode reduzir o tempo de resposta e melhorar os resultados para o paciente. Os desafios enfrentados no atendimento extrahospitalar, como a adaptação a ambientes adversos e a limitação de recursos, ressaltam a importância da versatilidade e da resiliência do enfermeiro. Esses fatores impõem uma pressão adicional sobre o profissional, que precisa tomar decisões rápidas e eficazes com os materiais disponíveis. A necessidade de treinamento específico para lidar com essas condições adversas foi amplamente destacada na literatura, apontando para a necessidade de políticas de capacitação direcionadas e de suporte para os profissionais que atuam nesse cenário.

Figura 3 – Protocolo XABCDE do Trauma



Fonte: Os Autores (2024).

CONCLUSÃO: A atuação da enfermagem no atendimento pré-hospitalar a vítimas politraumatizadas envolve conhecimentos técnicos especializados, capacitação contínua e uma abordagem multidisciplinar. O uso de protocolos específicos, como o XABCDE, mostrou-se uma ferramenta indispensável para a eficácia do atendimento inicial e para a segurança do paciente. A revisão destaca a importância de políticas de formação continuada e de estratégias que promovam a integração das equipes, maximizando a qualidade do atendimento mesmo em condições adversas.

REFERÊNCIAS

- CLAUDIA, A. et al. Análise da regulação médica em unidades pré-hospitalares fixas de um município paulista. *Physis: Revista de Saúde Coletiva*, v. 33, 1 jan. 2023. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/physis/a/j4ySFGBx3nC4MVjgBs8b74d/?lang=pt>. Acesso em: 21 out. 2024.
- CUNHA, V. P. da et al. Atendimento a pacientes em situação de urgência: do serviço pré-hospitalar móvel ao serviço hospitalar de emergência. *Enfermería Actual de Costa Rica*, n. 37, p. 1–15, 1 dez. 2019. Disponível em: https://www.scielo.sa.cr/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1409-45682019000200001. Acesso em: 19 out. 2024.
- CYRINO, C. M. S. et al. Fatores relacionados às readmissões ao Serviço de Atendimento Móvel de Urgência. *Escola Anna Nery*, v. 27, 2023. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ean/a/NQPzPSqd8CHWQyjRRY8bqHf/abstract/?lang=pt>. Acesso em: 19 out. 2024.
- GOMES, N. K. de C. et al. Abordagem inicial no paciente politraumatizado. *Brazilian Journal of Health Review*, v. 6, n. 5, p. 20912–20923, 13 set. 2023. Disponível em: <https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BJHR/article/view/62971>. Acesso em: 21 out. 2024.
- FARIAS, M.; SOUZA, M.; CAMPOS, A. Assistência pré-hospitalar móvel ao paciente politraumatizado vítima de acidente de trânsito. *Revista Ciência (In) Cena*, v. 2, n. 5, 2018. Disponível em: <https://estacio.periodicoscientificos.com.br/index.php/cienciaincenabahia/article/view/863>. Acesso em: 20 out. 2024.
- SANTOS, M. et al. Urgência e emergência: atendimento do enfermeiro frente a pacientes politraumatizados em acidentes automobilístico. *Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação*, 3 jan. 2024. Disponível em: <https://periodicorease.pro.br/rease/article/view/11099>. Acesso em: 20 out. 2024.